Pedro Ribeiro

DCC/FCUP

2021/2022







- Este capítulo serve essencialmente para vos dar alguns (bons)
 exemplos de como criar um programa.
- Algumas boas "regras metodológicas":
 - ► Ler o enunciado com atenção (ou definir bem o problema). Perceber bem quais as tarefas e as restrições (ex: quais os limites do *input*?)
 - Não começar logo a escrever código. Primeiro pensar como vou organizar: como posso dividir as tarefas em blocos mais pequenos? Que entidades existem? Que classes vou precisar? Onde vou guardar os dados? Quais os métodos essenciais?
 - ▶ Escrevam "código para humanos". A melhor documentação é um código estruturado e bem escrito. Usem nomes adequados de variáveis e métodos e adicionem pitadas de comentários nas partes não triviais. Procurem implementar de forma a que se vocês próprios forem ver o código daqui a um mês ainda percebam o que o código faz.

- É expressamente proibido fazer tudo no main() :) Procurem dividir o programa em blocos/métodos pequenos, especializados, que podem ser implementados e testados de forma independente.
- Generalizem. Se estão a "repetir" código e usar muito copy+paste, é indício que poderiam ter generalizado e ter um único pedaço de código para fazer essa tarefa. Evitem repetições e reduzam os sítios onde podem cometer erros.
- Escrever um bloco/método de cada vez e ir testando sempre cada pedaço de código. É importantíssimo ir testando à medida que se implementa. Fizeram a leitura? Testem! E não apaguem o código que usaram para testar basta por exemplo comentar.

 Testem o vosso programa. Usem no mínimo os exemplos de input dados, mas façam outros testes. Não dependam do Mooshak para perceber se o programa está correcto.

Para testar os exemplos de input copiem a partir do enunciado e colem num ficheiro (introduzir manualmente dá origem a erros!). Se o ficheiro se chamar input.txt e o vosso programa estiver numa classe ED, então executem o seguinte comando na vossa *shell*:

\$ javac ED.java && java ED < input.txt</pre>

Isto compila o programa, e caso a compilação tenha sucesso, executa o programa redirecionando o input a partir do ficheiro que contém o exemplo que querem testar. Com um único comando conseguem logo ver o comportamento do vosso programa!

• Tenham orgulho nos vossos programas. Programar é uma "arte". Não se contentem com o Accepted. Se vêem que podem ter algo melhor, procurem perceber como fazer. Perguntem. Se eu for ver o vosso código, estariam contentes com o que me estão a mostrar?

- Problema [ED004] Jogo do Galo: http://www.dcc.fc.up.pt/ ~pribeiro/aulas/edados2122/problemas/prob004.html
- Problema pede para, dado um tabuleiro de $n \times n$, saber o estado do jogo (alguém ganhou? houve um empate? o jogo está por terminar?)
- Quais as classes a criar?
 - Uma classe para o programa e o método main: ED004 (usar o código 004 permite depois rapidamente identificar o programa, pois todos os problemas de EDados têm um número associado)
 - Uma classe Game para definir um jogo do Galo
- Quais os métodos a criar na classe Game?
 - ▶ Game(int n) construtor para criar o tabuleiro $n \times n$
 - read(Scanner in) método para ler o conteúdo do tabuleiro
 - check() um método para verificar o estado do tabuleiro (ou seja, para resolver o problema)

- A classe principal fica muito simples e consegue "ler-se" o que faz:
 - 1 ler o tamanho do tabuleiro
 - 2 criar um jogo com esse tamanho
 - ler o conteúdo do tabuleiro
 - verificar o estado do jogo (resolver o problema pedido)

```
public class ED004 {
   public static void main(String[] args) {
       Scanner in = new Scanner(System.in);
       int n = in.nextInt();
       Game g = new Game(n);
       g.read(in);
       g.check();
   }
}
```

- Adicionemos a classe Game.
- Que atributos deve ter?
 - um inteiro n para o tamanho
 - uma matriz de caracteres m para o tabuleiro
- By default, Colocamos atributos como privados (só tornamos públicos se realmente for necessário)
- Precisamos também do construtor para criar um jogo de $n \times n$

- Adicionemos mais métodos à classe Game
- A leitura do input é fácil
- Temos de receber o Scanner usado no main como argumento (nunca criar dois Scanners do system.in no mesmo programa!)
- O método next() lê um token: um conjunto de caracteres delimitado por whitespace (espaços, tabs, mudanças de linhas, etc)
- Depois de adicionar este método devemos testá-lo (ex: criar método para escrever conteúdo da matriz e chamar para ver se ficou bem lido)

- Verificar se o jogo terminou é mais complicado
- Uma implementação *naive* pensaria nos casos todos como separados:
 - Será que alguma linha está toda preenchida?
 - Será que alguma coluna está toda preenchida?
 - Será que alguma das duas diagonais principais está toda preenchida?
- Isto teria de ser verificado para 'x' e para '0'.
- Claramente existe maneira melhor do que fazer tanta coisa "parecida" muitas vezes, com copy+paste de código... Como generalizar?

- No fundo estamos sempre a verificar se uma linha tem os mesmos caracteres:
 - O que muda é a orientação (horizontal, vertical ou diagonal)
- Seja (x, y) a posição inicial da linha. Verificar uma linha é começar aí e ir modificando essas cordenadas para "percorrer" a linha.
- Seja incx e incy os incrementos que se fazem a x e y para ver o elemento seguinte da linha:
 - incx = 1 e incy = 0 incrementa apenas o x (linha horizontal)
 - \rightarrow incx = 0 e incy = 1 incrementa apenas o y (linha vertical)
 - \rightarrow incx = 1 e incy = 1 incrementa ambos (diagonal)
 - ▶ incx = 1 e incy = -1 incrementa ambos (a outra diagonal)
- Verificar agora uma linha é só começar no sítio certo, e fazer um ciclo de tamanho *n*, chamando os incrementos correctos, e verificar se o caracter é sempre o mesmo (seja ele 'x' ou 'o')

- A função verify(int y, int x, int incy, int incx) da classe Game verifica se a linha que começa em (x, y) e usando os incrementos incx e incy é uma linha completamente preenchida.
- Notem alguns pormenores como:
 - Verificamos se todos os caracteres da linha são iguais ao primeiro (generalizando para 'x' ou '0').
 - ▶ No for podemos ter várias instruções separadas por vírgula:
 - ★ int i=0, yy=y, xx=x é executado no início do ciclo
 - ★ i++, yy+=incy, xx+=incx é executado no final de cada iteração

```
void verify(int y, int x, int incy, int incx) {
  if (m[y][x] == '.') return; // Posição está por preencher
  for (int i=0, yy=y, xx=x; i<n; i++, yy+=incy, xx+=incx)
    if (m[y][x] != m[yy][xx]) return;
  win(m[y][x]);
}

// Método auxiliar para escrever o resultado (seja qual for o jogador)
void win(char player) {
    System.out.println("Ganhou o " + player);
    System.exit(0); // Sai do programa
}</pre>
```

- Estamos agora prontos para criar o método check() da classe Game para resolver o problema
- Notem como a subtarefa de verificar se um tabuleiro está completo está separada num outro método (dividir código em blocos pequenos)
- Notem como o código ficou legível e sem repetição.

```
void check() {
   for (int i=0; i<n; i++) verify(i, 0, 0, 1); // Linhas</pre>
   for (int j=0; j<n; j++) verify(0, j, 1, 0); // Columns
   verify(0. 0. 1. 1):
                                                  // Diagonal 1
   verify(0, n-1, 1, -1);
                                                  // Diagonal 2
   if (!finished()) System.out.println("Jogo incompleto");
   else
                     System.out.println("Empate");
}
// Devolve true se o jogo já terminou ou false caso contrário
boolean finished() {
   for (int i=0; i<n; i++)
      for (int j=0; j< n; j++)
         if (m[i][j] == '.') return false;
   return true;
}
```